

## NÉCTAR DE VIDA

(Graça Bezerra Gerais)

Chegaste filho,  
finalmente chegaste!  
A longa espera enfim, acabou!  
Com amor, alimentei-te no meu ventre  
Meu sangue, qual seiva, irrigou-te a vida  
E agora, filho meu,  
Dou-te o meu leite, que é teu!

Leite meu,  
Branco, amarelo, azulado  
Que corre abundante  
como néctar de vida, fonte de saúde!  
Aumenta, quando tu sugas  
Seca, na tua ausência!

Leite meu,  
disponível pra ti  
Com tempo, sem pressa,  
em livre demanda  
pra saciar-te a fome quando sentes!...

Filho meu,  
tu me alegras  
quando no aconchego do colo  
estreito-te em mim e,  
olhos nos olhos  
ofereço-te essa fonte de energia!

Leite meu,  
que te passa meu cheiro,  
que te é fortaleza,  
que te deixa tranquilo  
do meu amor!  
E enfrentas o mundo!

Leite meu,  
será que é meu?  
Não, não é meu  
É teu, filho!  
É também dos frágeis prematuros  
Que anseiam pela vida!

É o leite que doamos  
que é todo benfazejo  
Pra eles é alimento,  
É mais que medicamento  
Que das minhas entranhas sai!

É o leite que dá vida  
Que afasta tanta dor  
E constrói nos corações  
Um grande hino de amor!

(Maria das Graças Bezerra Gerais e Rocha é enfermeira e trabalha no Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil de Goiânia/GO)